

Rhodes discute dívida do Brasil

Nova Iorque (do correspondente) — “Nós vamos discutir com o Brasil uma reestruturação multianual e ver até onde podemos ir, porque estamos há apenas uma semana do Natal”, disse ontem em, Nova Iorque, o banqueiro William (Bill) Rhodes, (Citibank), coordenador do Comitê de Assessoria que renegocia a dívida Brasileira.

Os banqueiros estiveram reunidos ontem, sem a presença da delegação brasileira, no 33º andar do Citicorp, para ouvir Thomas Reichman, do FMI, explicar os termos da 7ª Carta de Intenção do Brasil. Além disso, antes do primeiro encontro com o presidente do Banco Central, Afonso Celso Pastore, previsto para hoje, os banqueiros ouviram um relatório dos integrantes do Subcomitê Econômico, do Comitê de Assessoria.

Pastore, que ontem não falou à imprensa prometendo fazê-lo no final de semana, assim que a atual rodada das negociações terminar, passou o dia reunido na sede do Banco do Brasil com assessores como José Madeira Serrano, diretor da Área Externa do BC.

A reunião de Rhodes com os demais banqueiros começou às 14h de ontem e o banqueiro ainda se mostrava afetado com a atitude de Pastore na última vez que esteve em Nova Iorque. Naquela ocasião, embora não fosse esperado para a primeira reunião, o presidente do BC acabou aparecendo e surpreendendo Rhodes que havia garantido aos jornalistas que seu interlocutor brasileiro não estaria presente.

Rhodes não comentou detalhes da proposta brasileira, limitando-se a dizer que vai tomar conhecimento dela hoje. O que o Brasil pretende é obter condições semelhantes às do México, que reestruturou em 14 anos a dívida que vence nos próximos cinco, com um ano de carência e uma taxa média de 1,125% acima da **Libor** (taxa do mercado do eurodólar)

Entre os representantes de bancos brasileiros em Nova Iorque, poucos acreditam que um acordo plurianual seja possível antes da eleição do futuro Governo, no próximo dia 15 de janeiro. Nesse sentido, a proximidade do Natal, aludida por Rhodes, poderia ser um sinal de que a conversa só será concluída depois do Ano-Novo.